

“HERANÇAS AFRICANAS: UM OLHAR SOBRE NOSSAS RAÍZES”

Maria Angélica de Lacerda Schild

Renata Distrutti

RESUMO

Os hábitos, os costumes e as tradições trazidas pelos povos africanos para o Brasil durante o período colonial foram componentes fundamentais para a formação da identidade e cultura brasileira, permeando todos os aspectos da sociedade. Apesar da inegável influência africana em aspectos como língua, música, dança, culinária e religiosidade, essas contribuições são frequentemente marginalizadas ou distorcidas pelo senso comum. Diante desse cenário, e reconhecendo a importância de valorizar essa herança, resgatar a história e promover o desenvolvimento de posturas e atitudes que demonstrem respeito por nossas origens africanas, foi desenvolvido um projeto interdisciplinar intitulado “Heranças Africanas: Um olhar sobre nossas raízes”. O cerne desse projeto foi possibilitar o reconhecimento, a valorização e o respeito às contribuições das matrizes africanas na constituição da identidade e cultura brasileiras. Este artigo apresenta um trabalho realizado com estudantes do 4º ano do ensino fundamental I, que, por meio de uma abordagem interdisciplinar e transdisciplinar com os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Arte, Música, Educação Física e Projetos Integradores, efetivou pesquisas, vivências, produções artísticas, musicais e literárias, em que foram investigados e explorados aspectos históricos, culturais, artísticos e sociais que conectaram os estudantes às contribuições africanas presentes na cultura brasileira. Fundamentado na Lei nº 11.645/2008 e no Parecer CNE/CP número 03/2004, que abordam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, além de autores como Fazenda e Nicolescu, entendemos que o projeto possibilitou aos educandos ampliar o repertório cultural, vivenciar e explorar a rica diversidade afro-brasileira, contribuindo essencialmente para uma formação reflexiva e humanizada, indispensável para a desconstrução de preconceitos e para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, plural e inclusiva.

Palavras-chave: Heranças Africanas; Identidade Brasileira; Cultura Afro-Brasileira; Diversidade Cultural.

Introdução

A construção da identidade e da cultura brasileira tem raízes profundas nos hábitos, nos costumes e nas tradições que os povos africanos trouxeram durante o período colonial para o Brasil. Essas contribuições permeiam todos os aspectos da nossa sociedade, tornando-se evidentes na língua, música, dança, culinária, nas diversas expressões religiosas e nos valores que nos definem como povo.

No entanto, apesar da inegável e profunda influência africana que se manifesta em tantos aspectos de nossa sociedade, essas heranças históricas comumente são descaracterizadas, desqualificadas ou distorcidas, resultando em uma lacuna no reconhecimento de sua relevância. Muitas vezes, a interpretação da realidade cultural de alguns povos é frequentemente influenciada pelo senso comum, o que pode levar a entendimentos equivocados.

Como consequência, essa falta de reconhecimento e valorização contribui para a perpetuação de preconceitos e desigualdades em nossa sociedade. Em face dessa realidade, compreender as múltiplas culturas e pontos de vista mediante um estudo cuidadoso e fundamentado torna-se uma ferramenta essencial de conhecimento e empatia.

A Lei nº 11.645/2008 torna obrigatória a inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo oficial das redes de ensino. Em seu primeiro parágrafo, a Lei destaca que conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros devem incluir os [...] diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Diante desse cenário, o projeto “Heranças Africanas: Um Olhar sobre Nossas Raízes” foi estruturado com a intencionalidade de promover o desenvolvimento da conscientização e do respeito pelas heranças trazidas pelos diferentes povos africanos para o Brasil. Também intenciona destacar a importância delas para a formação da identidade brasileira e promover a compreensão e a valorização das contribuições africanas em nossa sociedade.

Dessa forma, a realização deste projeto se apresentou como uma oportunidade para conectar os estudantes com nossas raízes, resgatar nossa história, aprender a valorizar a rica diversidade cultural que nos caracteriza e que nos define como povo brasileiro, promover a conscientização e o respeito pelas heranças africanas no Brasil. Contribui, conseqüentemente, para a construção de uma identidade brasileira mais rica, diversa e autêntica, abrindo caminhos para um futuro mais inclusivo e respeitoso no qual todas as culturas e identidades sejam valorizadas e respeitadas.

Desenvolvimento

A proposta deste projeto foi “viajar” por diferentes países africanos, explorando, analisando e conectando suas histórias, culturas e realidades. Durante a realização deste trabalho, foram realizadas propostas que interligaram os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia, Arte, Música, Educação Física e Projetos Integradores. O ponto de partida deste estudo foi a visita à Fazenda Nossa Senhora da Conceição, que propiciou um contato direto e enriquecedor com a história, e a visita ao Museu Afro Brasil Emanoel de Araújo, que permitiu aos estudantes um contato imersivo com elementos históricos e artísticos da herança africana no Brasil. A partir dessas vivências imersivas, os alunos puderam tornar-se protagonistas das aprendizagens e da construção de conhecimentos. Eles foram além da realização de atividades curriculares, tornando-se os verdadeiros agentes das descobertas.

No ambiente escolar, entre as atividades propostas, destaca-se a realização de pesquisas individuais sobre países do continente africano. A realização de pesquisas sobre diversos países africanos permitiu aos estudantes explorar temas como história, cultura, arte, desenvolvimento social e econômico, língua, culinária, dança, jogos, entre outros. Cada investigação foi uma “viagem” pessoal que resultou na identificação e valorização de elementos que, muitas vezes, passam despercebidos em nosso cotidiano. Foram realizadas leituras de imagens e ilustrações, produção de jogos de tabuleiro e vivências do repertório musical afro-brasileiro. As descobertas de cada um ganharam vida na produção de jogos, na vivência de repertórios musicais e na produção literária. Essas atividades práticas permitiram que os discentes internalizassem o conteúdo de forma lúdica e pessoal, transformando dados em conhecimento.

Em oficinas, rodas de conversa, assembleias e apresentações, o protagonismo dos estudantes se fez evidente. Foi nesse ambiente de compartilhamento que o conhecimento individual se tornou coletivo. Os alunos compartilharam suas pesquisas e socializaram suas produções, ressignificando as percepções sobre a cultura afro-brasileira e contribuindo para a construção de novos conhecimentos. A conexão entre as propostas, a metodologia e os componentes curriculares permitiu que explorassem a temática sob diferentes pontos de vista, promovendo uma aprendizagem significativa, participativa e envolvente.

Considerações

A história do Brasil, a formação do povo brasileiro e a construção de sua cultura

são marcadas pela diversidade cultural. Os povos africanos desempenharam um papel fundamental nessa formação, pois não trouxeram apenas sua força de trabalho para o Brasil, mas também conhecimentos, costumes, tradições e valores.

A iniciativa deste projeto possibilitou reflexões sobre a importância de um trabalho pedagógico que promova o reconhecimento e a valorização das inestimáveis contribuições africanas para a cultura e identidade brasileiras e reiterou a importância inegável das contribuições dos povos africanos para a formação da identidade e cultura nacional, frequentemente desqualificadas ou distorcidas no senso comum.

Fundamentados no que apresenta o Parecer CNE/CP nº 03/2004, que esclarece que “[...] o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros”, e por meio das propostas realizadas, centradas em uma metodologia interdisciplinar e transdisciplinar, acreditamos que a realização deste projeto possibilitou aos estudantes uma compreensão aprofundada a respeito da cultura afro-brasileira, presente em diversas esferas do nosso cotidiano e em nossa história. Ademais, ampliou significativamente o repertório cultural dos educandos, permitindo-lhes vivenciar e valorizar a rica diversidade afro-brasileira. Mais do que isso, entendemos que a abordagem adotada contribuiu essencialmente para uma formação reflexiva e humanizada. Assumimos que valorizar, reconhecer e respeitar essas inestimáveis contribuições são fundamentais para promover o respeito à diversidade cultural e combater preconceitos históricos.

Os resultados observados nos indicam que o projeto foi significativo e possibilitou aos educandos mergulhar na rica história dos povos africanos e vivenciar experiências que proporcionaram reconhecer as influências africanas na cultura brasileira, identificar elementos culturais trazidos para o Brasil por esses povos e refletir sobre tais contribuições na construção da identidade brasileira.

Ao conhecer essas raízes, os estudantes demonstraram compreender que o Brasil é um país de muitas culturas, que valorizar as heranças africanas é, portanto, considerar a importância dos povos que ajudaram a construir a nossa identidade, chamando a atenção para o combate ao preconceito como grande contribuição para promover a igualdade e o respeito.

Entendemos que a realização do projeto “Heranças Africanas: Um Olhar sobre Nossas Raízes” não só cumpre uma normativa educativa, legal e ética de valorização das raízes africanas, mas também prepara as futuras gerações para construir uma

sociedade mais justa, igualitária, plural e inclusiva.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CP nº 003/2004, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 24 jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano CXLV, n. 48, p. 1, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 24 jul. 2025.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: histórias, teoria e pesquisa. 10. ed. Campinas: Papirus, 2002.

NICOLESCU, Basarab. O manifesto da interdisciplinaridade. 2. ed. São Paulo: Triom, 2000.